

**CONSEMA**  
**GRUPO DE TRABALHO RIO + 20**

O Grupo de Trabalho instituído por força da Deliberação CONSEMA 17/2012, de 18 de abril de 2012, na 294ª Reunião Ordinária do Plenário do CONSEMA, com a tarefa específica de propor um manifesto que exija arcabouço legal para dar efetividade aos compromissos da Rio + 20, reuniu-se em 26 de abril de 2012. Após o início dos trabalhos, ocorreu consenso quanto a indicação para que o Conselheiro Carlos Sanseverino, coordenasse o Grupo. Aceito o convite o Coordenador indicou para secretariar os trabalhos e redigir a ata a advogada Thais Leonel, Secretária Geral da Comissão do Meio Ambiente da OAB/SP, presente como convidada daquela instituição, que também aceitou a incumbência com a concordância de todos Presentes na reunião, Dr. Germano Seara e a Sr. Dirce Rosa, além das pessoas que assinaram a lista de presença, parte integrante desta ata. Pelo coordenador foi dito que, pela importância do tema, é de absoluta relevância que o CONSEMA, aborde e discuta entre seus pares a temática referente a Rio + 20. Citou de forma especial, a avaliação do quanto se pretende assumir de compromissos, frente a própria constatação feita pela ONU em seu *Draft Zero*, que tem como máxima o desenvolvimento sustentável e a erradicação da pobreza, que hoje é a maior causa da degradação ambiental do planeta. Assim, sugeriu que os debates ocorram buscando uma participação da sociedade civil com a finalidade de alertar os Chefes de Estado sobre a necessidade da criação de arcabouço jurídico pertinente e efetivo, que possa viabilizar o quanto proposto nas discussões, em especial as referentes à erradicação da pobreza e o crescimento de uma economia sustentável (economia verde). Neste sentido, informou que a OAB/SP fará um manifesto no dia 11 de junho de 2012, em Brasília com a finalidade de tornar pública a necessidade de criação de arcabouço legal efetivo, ao qual todos os membros do CONSEMA já ficam convidados a participar, aduzindo por derradeiro, que pela importância do tema, seja objeto de debate e manifestação do plenário do CONSEMA> Passada a palavra ao Doutor Germano Seara, que acho interessante a possibilidade da manifestação,

esclarecendo contudo que para participação do CONSEMA enquanto instituição será necessário que o manifesto seja levado para debate e possa ser aprovado pela Plenária. Pelo Senhor Daniel foi dito que os documentos já produzidos pelo governo, bem como o *Draft Zero*, sejam enviados a todos os membros deste GT para que, após a ciência de seu conteúdo, seja criado o manifesto com a posição oficial do CONSEMA, o qual se responsabilizou em fornecer toda documentação, via e-mail, para os membros do GT. Pelo Sr. Simão foi ressaltado a necessidade de proposta de uma agenda positiva para viabilizar esses enfrentamentos que desaguarão no manifesto do Conselho. Pelo Coordenador do GT foi sugerido que o prazo para a realização de um *Draft* deste GT seja em 07 de maio de 2012, a fim de que o quanto exarado neste primeiro documento seja incluído na pauta da Reunião Ordinária do CONSEMA. Pelo Sr. Simão foi questionado sobre a necessidade de definição de educação ambiental. Pela Sra. Sônia, foi ressaltada a questão da educação pré e pós consumo visando minimizar a utilização dos recursos materiais e energéticos. Ressaltou que a temática da mudança climática vem sendo incluída novamente na pauta da Rio + 20. Pelo coordenador foi informado que a questão da mudança climática nunca foi retirada da pauta e sim tomada sob um novo viés que é o da economia verde. Neste sentido foi reiterada a necessidade da criação de compromissos que possam efetivamente ser cumpridos atingindo as premissas adotadas pelo grupo, quais sejam: i) educação; ii) bolsa verde; iii) consumo sustentável, como forma de erradicação e combate à pobreza. Pelo Sr. Daniel foi sugerido que fosse seguido o quanto estabelecido pela documentação ora debatida (em especial o *Draft Zero* da ONU) levando em conta o tipo de documento a ser criado, os indicadores que serão observados na sociedade propondo, portanto seja feito o exame das questões, no eixo da Plenária deste Conselho, tendo como ponto de partida: i) a educação ambiental – reversão da degradação ambiental e erradicação da pobreza; ii) controle do consumo – consumo sustentável, o que de pronto foi aceito pelo grupo. Pelo coordenador do GT foi dito que será necessário, após aprovação do manifesto, enviar através de ofício para a Ministra do Meio Ambiente informando sobre a necessidade de se atentar, quando da assunção dos compromissos, para a legalidade e efetividade do quanto assumido durante a

Rio + 20. Pelo coordenador foi sugerido que todos os interessados, após ciência da documentação, enviassem as sugestões, até dia 03 de maio, para o e-mail da secretária Thaís Maria Leonel do Carmo, que receberia e transformaria seu conteúdo em um primeiro documento até dia 07 de maio, para que haja tempo hábil para sua apresentação na Plenária do Conselho. Sendo assim, e tendo recebido a pertinente e única sugestão por parte da Sra. Sônia, apresentamos, para deliberação desta Plenária as seguintes recomendações:

- 1- Que seja criada manifestação oficial do CONSEMA que terá como eixo de debate i) a efetividade dos compromissos legais que porventura forem assumidos; ii) erradicação da pobreza; iii) consumo sustentável;
- 2- Em relação ao eixo proposto esclarece que Efetividade é gênero do qual combate à pobreza e consumo sustentável são espécies;
- 3- Considerando que o desenvolvimento deva ser ecologicamente prudente, baseado no postulado da solidariedade entre gerações, com finalidade de equidade social e o acesso inexorável à justiça ambiental, seja tratado o tema “Educação Ambiental” como ferramenta essencial no combate e erradicação da pobreza;
- 4- Na mesma esteira, levando em conta a utilização do tema “Educação Ambiental” como parâmetro assegurado de instrumentos para combate e erradicação da pobreza, seja criado mecanismo de conscientização sobre consumo sustentável, visando minimizar a utilização de recursos materiais e energéticos;
- 5- Seja levada em consideração a importância no reconhecimento e respeito do conhecimento tradicional e dos processos de

aprendizagem social, necessários à apropriação da efetiva e democrática governança ambiental;

- 6- Que o resultado do manifesto seja colocado em um ofício dirigido à Ministra do Meio Ambiente com a finalidade de se criar um alerta para observação do quanto debatido em especial sobre a efetividade dos compromissos que serão assumidos pelas Chefes de Estado participantes da Rio + 20;
- 7- Por fim, dada a exiguidade de tempo, o documento a ser apreciado pelo Plenário será apresentado na própria reunião do Conselho.

São Paulo, 06 de maio de 2012.

Carlos Alberto m. Sanseverino  
Coordenador do GT

Thaís Maria Leonel do Carmo  
Secretária